



A sombra de Rosalía

Sechu Sende

Di-se que quando morreu a poeta Rosalía

a sua sombra separou-se dela e desde aquel día vive entre nós como umha sombra que tem vida.

Rosalía dixo-lhe á sombra antes de fechar os olhos para sempre, sonhando o último dos seus sonhos:
- Vai, protege a nossa língua, o idioma do meu povo.

Vai de aldeia em aldeia, vai, vai de vila em vila, de cidade em cidade, sombra da minha vida, defende dos inimigos a vida da nossa língua.

E dixo-lhe Rosalía á própria sombra dela
- Volve-te raíz, minha sombra, caminha com os pés na terra e entra nos sonhos do povo para que sonhe com as estrelas.

E o dezaseis de julho Rosalía foi para a tumba, que em paz descanse, e a sombra de sombra pura ao pé dum arco da velha começou a aventura.

Começou a sua viagem no cemitério de Adina, na ribeirinha do Sar, a sombra de Rosalía, e despois de tantos anos segue entre nós aínda.

Desde aquela viaja pola Galiza enteira. Dizem que a sombra arrecende a rosas, a laranxeiras, a regatos e a fontes, a terra, sol e figueiras.

Se nom a viches aínda e a queres conhecer sempre podes intenta-lo: fecha os olhos para a ver. É como qualquer sombra e tem forma de mulher.

Tem umha saia de sombra a sombra de Rosalía, zapatos de escuridade, umha blusa ensombrecida de todas as cores da sombra na sombra da luz do día.

A sombra de Rosalía joga com as sombras das pombas e sobre a sombra das nuves a sombra ás vezes voa. E quando chove leva um paráguas de sombra.

Gosta da festa rachada, das verbenas e os seráns, dos festivais e concertos, e dizem que a virom bailar com o cantante de Zënzar um agarrado e um vals.

A sombra de Rosalía quando canta é feliz, e dizem que, quando dormem, canta-lhes cancións infantis cheias de cores aos nenos e nenas do noso país.

Gosta de chegar-se aos berces
das crianças que están a chorar
e recita-lhes poemas
que ninguém mais pode escoitar,
para aprenderem palabras
que nunca mais esquecerám

E desde aquela a sombra vai
viajando de sonho em sonho
das crianças que sempre falam
a língua do noso povo
contando-lhes trabalínguas
lendas, cançons e contos.

A sombra de Rosalia
tamém entra nos sonhos
dos nenos que nom falam
galego ou o falam pouco.
E assi na almofada deixa
palabras como tesouros

para todos os nenos e nenas
que vivem no país noso
escritas em papeis de cores:
estrela, ninho, abesouro,
bágoa, eu, papaventos,
vacaloura, mol e tojo.

A sombra de Rosalia,
nos teus sonhos, quando dormes,
di-che os nomes dos paxaros,
das árbores e das flores,
dos animais e da chuva,
das emoçons e das cores.

Sempre agasalha palabras
a sombra de Rosalia
lengalengas, poesias
cantareas, adivinhas,
cançons da nossa naçom,
livros na nossa língua.

E a sombra de Rosalia
entra nos sonhos dos pais
e das mais que falam pouco
galego aos filhos e vai
e di-lhes no ouvido:
- Tedes que falar-lho mais.

Aos pais que nom lhes aprendem
a língua aos nenos e ás nenas
a sombra de Rosalia
tira-lhes das orelhas.
Os galegos e galegas
falamos a língua da terra.

Ás vezes pode-se ver
a sombra de Rosalia
em qualquer momento
na rua, á luz do dia,
quando vas mercar pam
ou numha frutaria.

A sombra de Rosalia
hoje estivo com Inés
umha rapaza de Vigo
que vive no bairro de Teis
e hoje botou-se a falar
galego por primeira vez.

A sombra da poeta di:
-A lingua é o meu fogar,
vivo nas vossas palabras
e vivo no vosso falar,
cada palabra é umha casa
que devemos cuidar.

Para mudar o futuro
fala-lhes galego sempre
aos nenos e nenas porque
o porvir depende deles,
nom podes mudar o porvir
se nom cámbias o presente.

E os que nom falades aínda
a que estades esperando?
Caminhar é umha ventura
e o caminho fai-se andando
e a língua da Galiza
defendemo-la falando.

Falar é mui importante,
muito mais do que parece,
as palabras da Galiza
a Galiza enriquecem.
Se tu nom falas galego
o país se empobrece.

Há milheiros de persoas
a falar galego a diário,
homes, mulheres, nenos
que na rua, no trabalho
falamos como somos
e somos como falamos.

Escrevemos em galego
os nossos coraçons de amor,
falamos-lo no caminho
e nunca estamos sós,
porque a língua nos une e
da maó caminhamos melhor.

A sombra de Rosalia
é como foi Rosalia,
umha mulher rebelde
e luitadora que cria
que as palavras traem ao mundo
liberdade e justiça.

A sombra de Rosalia
em nós palavras acende
como estrelas na noite
ou faíscas que o lume prendem
e, como a nossa língua,
estará com nós por sempre.

Estará contigo sempre
a sombra de Rosalia
e irá contigo da mao
no caminho da tua vida
acompanhando os teus sonhos.
Viva o idioma!, viva a língua!